

Exmo. Senhor  
Presidente do Município de Ferreira do Zêzere

Praça Dias Ferreira, nº38  
2240-341 Ferreira do Zêzere

Sua referência  
Ofício n.º 3635

Sua comunicação de  
15-06-2021

Nossa referência  
Ofício LNEG N.º00915

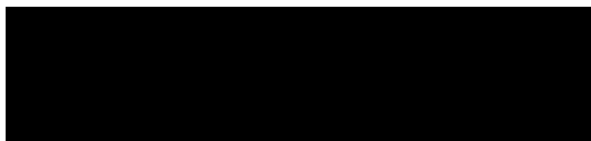
Data  
05-07-2021

**Assunto: Revisão do Plano Diretor Municipal de Ferreira do Zêzere**

Na sequência dos Ofícios LNEG N.º 01485 (24-09-2019), LNEG N.º 01103 (18-09-2020) e LNEG N.º 01582 (04-12-2020), em resposta à solicitação do Município de Ferreira do Zêzere (Ofício n.º 3635, de 15/06/2021), no âmbito do processo de concertação relativo à Proposta de Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM), segue o parecer do LNEG.

Com os melhores cumprimentos,

O Vogal do Conselho Diretivo



Anexo. O mencionado

Mário Rui Machado  
Leite

Digitally signed by Mário Rui Machado Leite  
DN: c=PT, o=Laboratório Nacional de Energia e  
Geologia IP, cn=Mário Rui Machado Leite  
Date: 2021.07.06 11:29:06 +01'00'

Município de Ferreira do Zêzere

(Ofício n.º 3635, de 15/06/2021)

*Proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal de Ferreira do Zêzere*

- Concertação -

*Nome dos Responsáveis Técnicos / Unidade de Investigação:*

- Eng.º [REDACTED] / Unidade de Geologia, Hidrogeologia e Geologia  
Costeira

Coordenação: [REDACTED] / Unidade de Recursos Minerais e  
Geofísica.

5 de julho de 2021

## PARECER

Na sequência dos Ofícios LNEG N.º 01485 (24-09-2019), LNEG N.º 01103 (18-09-2020) e LNEG N.º 01582 (04-12-2020) e atenta a documentação presentemente disponibilizada através da ligação eletrónica <http://ferreiradozezere.pt/cmzf/i-4387.zip>, no que respeita ao descritor “Hidrogeologia” e na perspetiva de conferir melhor rigor à planta de condicionantes de um instrumento legal de gestão do território municipal, o LNEG mantém como pertinentes as seguintes recomendações:

- Rec. 1. Reformular a delimitação das Áreas Estratégicas de Infiltração e de Proteção e Recarga de Aquíferos (AEIPRA) – tipologia da Reserva Ecológica Nacional (REN), em função dos afloramentos litológicos constantes na cartografia geológica à escala 1:25 000 fornecida pelo LNEG.
- Rec. 2. Relativamente aos afloramentos de quartzitos do Ordovícico existentes no concelho, reavaliar o valor do parâmetro ZV (litologia e estrutura da zona vadosa) inerente ao método “Índice de Recarga Efetiva” utilizado na delimitação das AEIPRA. Tal reavaliação deverá ser no sentido da majoração do parâmetro ZV para valores de 5 a 7, consoante e respetivamente a menor ou maior densidade de descontinuidades (fissuras/fraturas abertas sem preenchimento de material argiloso) facilitadoras da infiltração da água das chuvas.

No contexto da Rec. 1., entende-se que, havendo cartografia geológica à escala 1:25 000, não será coerente delimitar as AEIPRA tendo em consideração uma cartografia de afloramentos litológicos a uma escala mais reduzida, nomeadamente à escala 1:500 000. De facto, pela falta de pormenor de uma escala reduzida poderão resultar prejuízos não apenas em áreas REN, mas também em outras áreas onde diferentes ocupações do solo seriam possíveis, nomeadamente espaços urbanizáveis ou dedicados a atividades económicas.

Relativamente à Rec. 2., enfatiza-se que o LNEG, organismo responsável pela produção da cartografia geológica oficial, bem como de cartografia hidrogeológica do País, considera importantes as formações quartzíticas do Ordovícico, enquanto suporte de aquíferos com apreciável permeabilidade fissural e com características hidroquímicas de grande interesse, cuja preservação importa acautelar em sede de planeamento e ordenamento do território. A título elucidativo da tal importância, salienta-se que os quartzitos do Ordovícico do território nacional proporcionam, em condições naturais, águas de qualidade excelente e peculiar (águas hipossalinas silicatadas e com valores de pH em torno de 5,5), utilizadas em abastecimentos públicos de escala local e, nos seus casos mais paradigmáticos e visíveis, na indústria do engarrafamento e no termalismo (e.g

Termas/Água do Luso e Caldas de Penacova na crista quartzítica da serra do Bussaco, Termas de Monfortinho na crista quartzítica de Penha Garcia, Termas de Envendos e Água Vitalis/Envendos na crista quartzítica da serra da Amêndoa em Mação, Água Vitalis na crista quartzítica da serra de S. Mamede em Castelo de Vide, bem como os magníficos e caudalosos Olhos de Água da Foz do Cobre na crista quartzítica de Vila Velha de Rodão).